

Editorial

3

O papel do médico veterinário na promoção da saúde pública

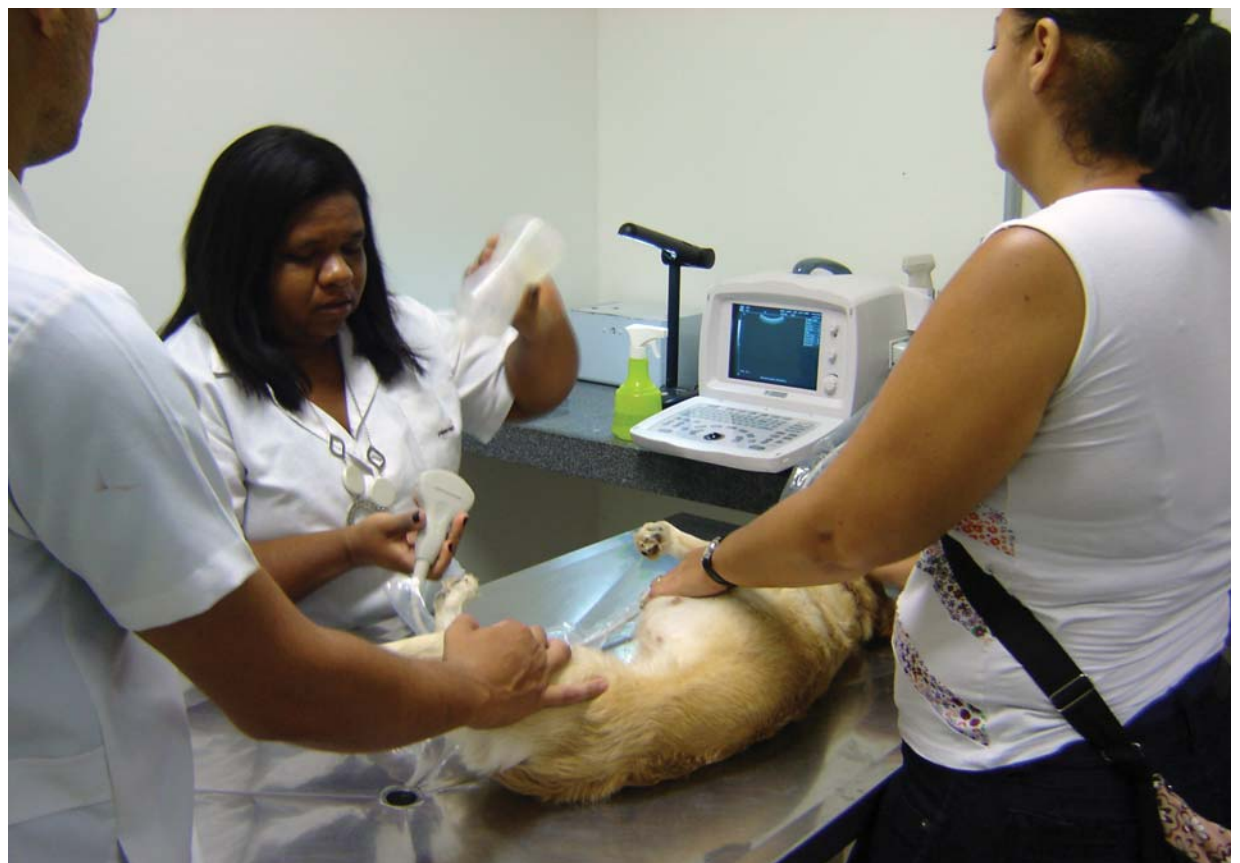


Pesagro é a única instituição credenciada do RJ para diagnosticar raiva dos herbívoros

Sob a chefia da colega Leda Kimura, a Área de Virologia do LBA, da Pesagro-Rio atende a todos os municípios do estado do Rio de Janeiro. **PÁG. 07**

Concurso INMETRO

O CRMV-RJ encaminhou documento ao INMETRO solicitando o aditamento do edital nº 01, de 17/04/2009, para possibilitar aos médicos veterinários também concorrerem ao cargo 28: Pesquisador - Tecnologia em Metrologia e Qualidade - Área: Qualidade dos Alimentos.



O Hospital Veterinário da UENF tem padrão internacional

Inaugurado em julho de 2006, o Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) vem se estruturando com pessoal e equipamento cada vez melhor. O projeto é do Oscar Niemeyer. **PÁG. 05**

Veterinário no espaço

O médico veterinário Hermann Schatzmayr, da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, virologista e ex-presidente da Fiocruz, está no Espaço! Veja na coluna "Atividades & Notícias."

Veja o papel do médico veterinário no controle da Gripe A

7

Agenda

II Curso Atualização em Anestesiologia e Terapia Intensiva em Pequenos Animais

Data: Início em maio de 2009 (duração de 8 meses) - Inscrições até 28/05/09
Local: Auditório do CRMV-RJ
Info: (21) 9977-9238 (Prof. Edgard Salomão) - edgard.salomao@unigranrio.edu.br - www.atualizacaoavetrij.com.br

I ENLAVISA - Encontro Latino-americano de Vigilância Sanitária

Data: 27 a 29 de maio de 2009
Local: Natal - RS
Info: (84) 3211-4358 www.ideiaseventos.com.br/enlavisanatal2009

Curso de Especialização em Saúde Pública - Área de Concentração em Microbiologia Sanitária

Data: Início em junho de 2009 (Coordenação: Méd. Vet. Paulo Murillo Neufeld)
Local: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Info: (21) 3869-9020 - farmaciaufrj@yahoo.com.br

XIV Curso de Homeopatia para Médicos Veterinários

Data: 06 e 07 de junho de 2009
Local: Campinas - SP
Info: (19) 3208-0993
www.homeopatiajacquelinepeker.com.br

Curso de Formação de Responsáveis Técnicos para Pethshops, Salões de Banho e Tosa, Clínicas e Consultórios Veterinários

Data: 08 e 09 de junho de 2009
Local: Auditório do CRMV-RJ
Info: (21) 2581-9175 8856-0396 contato@sergiolobato.com.br

XV I Curso de Acupuntura para Médicos Veterinários

Data: 13 e 14 de junho de 2009
Local: Campinas - SP
Info: (19) 3208-0993
www.homeopatiajacquelinepeker.com.br

FIOCRUZ - 13º Curso de Atualização em Biossegurança Hospitalar

Data: 19, 22, 26 e 29 de junho de 2009 (09:00 às 18:00)
Local: Instituto Fernandes Figueira - Flamengo - RJ
Info: (21) 2554-1714 cestudos@iff.fiocruz.br

Curso de Cirurgias da Esfera Reprodutiva em Grandes Animais

Data: 20 e 21 de junho de 2009
Local: Fazenda Nova Bethânia - Piraí - RJ
Info: (21) 8782-1905 (24) 9268-2248 novabethania@yahoo.com.br www.novabethania.com

VII Curso Teórico Prático de Andrologia em Bovinos

Data: 06 a 11 de julho de 2009
Local: Universidade Federal de Goiás - Goiânia - GO
Info: (62) 3521-1585 gfreneau@gmail.com

XXI Encontro Brasileiro de Malacologia - EBRAM

Data: 19 a 24 de julho de 2009
Local: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
Info: www.sbma.uerj.br

Grande Jornada de Clínica, Reprodução e Cirurgia a Campo

Data: 20 a 25 de julho de 2009
Local: Fazenda Nova Bethânia - Piraí - RJ
Info: (21) 8782-1905 (24) 9268-2248 novabethania@yahoo.com.br www.novabethania.com

34º Congresso Mundial para veterinários de pequenos animais - WSAVA BRASIL 2009

Data: 21 a 24 de julho de 2009
Local: Transamérica Expocenter São Paulo - São Paulo/SP
Info: www.wsava2009.com.br

15th International Veterinary Radiology Association Congress

Data: 26 a 31 de julho de 2009
Local: Atlântico Búzios Convention & Resort - Armação dos Búzios - RJ
Info: christina@congreg.com.br ou lygia@congreg.com.br

Curso Prático de Aprofundamento em Ultrassonografia Veterinária

Data: Agosto de 2009
Local: Barra da Tijuca - RJ
Info: Radiovet (21) 3150-3914 3150-3915
www.radiovet.com.br

IX Simpósio Goiano de Avicultura

Data: 03 e 04 de setembro de 2009
Local: Castro's Park Hotel - Goiânia - GO
Info: (62) 3203-3665 aga@terra.com.br www.agagoias.com.br

I Simpósio Internacional de Biossegurança e Pesquisa de Uso Duplo

Data: 21 de setembro de 2009
Local: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Info: www.anbio.org.br

VI Congresso Brasileiro de Biossegurança e VI Simpósio Latino-americano de Produtos Biotecnológicos

Data: 22 a 25 de setembro de 2009
Local: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Info: www.anbio.org.br

9ª Conferência Sul-americana de Medicina Veterinária - RIOVET

Data: 24 a 26 de setembro de 2009
Local: Riocentro - RJ
Info: (21) 3295-2803 3295-2804 info@riovet.com.br
www.riovet.com.br

III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária I Encontro Internacional de Saúde Pública Veterinária

Data: 25 a 28 de outubro de 2009
Local: Bonito - MS
Info: (67) 3301-8915 - www.abspv.org.br

8º Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos - Slaca

Data: 08 a 11 de novembro de 2009
Local: Unicamp Campinas - SP
Info: (19) 3289-4966 www.slaca.com.br

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

4464 "S" - Marco Aurelio O. Nascimento	10010 - Celina Roma Sanchez de Toledo	10041 - Georgea Soares Vidal	10073 - Edgar Pereira de Castro
6058 - Sonia Teixeira de Araújo (Reabertura)	10011 - Juliana Magalhães da Rocha	10042 - Amanda da Silva Bento	10074 "S" - Camila Costa Pereira
6837 - Isabela Alves da Silva (Reabertura)	10012 - Tabata Lyra Mosso	10043 - Nelson Jose Leraistre Moraes de M. Rego	10075 - Alan Pires Oliveira
9980 - Bianca Affonso dos Santos Paiva	10013 - Mariana Teixeira da Silva	10044 - Gilmar Maximo Menezes	
9981 - Elise Miyuki Yamasaki	10014 - Janaina Simões Figueiras	10045 - Mariana Maciel Xavier	
9982 - Ana Paula Campos Barros	10015 - Lucilene Santos de Paula	10046 - Fernanda Campos Azevedo	
9983 - Monalisa de Oliveira Guedes	10016 - Jani Pereira Nunes Pasquier	10047 - Beatriz Moura de Sousa	
9984 - Flavia Mendes e Chede	10017 - Richard Gobbi Leite	10048 - Brunelle Gama de Moura	
9985 - Leonardo Martins Gomes	10018 - Flavio Landim Soffiati	10049 - Carolina de Almeida Wachsmuth	
9987 - Bruno Guimarães Ferreira	10019 - Jeane Abby	10050 - Bianca Reale Freitas	
9988 - Gilberto de Araujo Costa	10020 - Carlos Alberto Pinto Ramalho Junior	10051 - Ryan Bastos dos Santos	
9989 - Rafael Senos dos Santos	10021 - Jorge Santos Rodrigues de Almeida Filho	10052 - Humberto Gripp de Faria	
9991 - Elizabeth de Assis da Silva Amaral	10022 - Jose Luiz Costa Neto	10053 - Pedro Jose Moreira Pinto	
9992 - Pollianne Cristina Soares Bortolotto	10023 - Patricia Barizon Cepeda	10054 - Rita de Cassia Paschoal de Carvalho	
9993 - Jardel Teixeira Fernandes	10024 - Leticia Coutinho Souza Machado	10055 - Roberta de Oliveira Resende Ribeiro	
9994 - Fernanda Silva Motta	10025 - Bruno Ferreira Spindola	10057 - Daniel Jordan de Abreu Santos	
9995 - Rafael Lomar Borges	10026 - Juliana de Lima	10058 - Clarissa Varajão Cardoso	
9996 - Clarissa Correa Galvão	10027 - Pedro Vianna Tavares	10059 - Romualdo Alves Brasil	
9997 - Larissa Ribeiro de Paula	10028 - Ayla Fecher Botelho Meireles	10060 - Julia Lourenço Bitencourt	
9998 - Gleidson Leite Madalena	10029 - Eduardo Ladeira Barcia	10061 - Anna Beatriz Silva de Melo	
9999 - Flavia Borges Tavares	10030 - Juliana Politi de Castro	10062 - Alexandre Coelho de Figueiredo	
10000 - Monica Nami Kosoegawa	10031 - Eduardo Butturini de Carvalho	10063 - Fernanda de Jorge Gouvea	
10001 - Renato Blumen	10032 - Ana Claudia Lavendoski de Resende Hissa	10064 - Camila Bittencourt Fernandes da Silva	
10002 - Nadia Levy Fuks	10033 - Roberto Garcia Goulart Junior	10065 - Mara Zaneth Marinho	
10003 - Tatiana Rodrigues Berenger	10034 - Francisco Siqueira Guimarães Diniz	10066 - Luciana Mendes Duque	
10004 - Danielle Raro de Oliveira	10035 - Romulo Frederick Guimarães da Fonseca	10067 - Geysa Assis Lopes de Araujo	
10005 - Paloma Daloz Marques dos Santos	10036 - Rafaela Cristina Silva Fortes	10068 - Heitor Mendes de Freitas Iglesias	
10006 - Manoella Paiva Penna Firme	10037 - Bruno de Barros Marques	10069 - Saimon Pinheiro Arantes	
10007 - Karin Machado Marchesini	10038 - Danielle da Cruz Castor Torquillo	10070 - Dalila Fernanda Silvano Silva	
10008 - Janaina de Lima Georgii	10039 - Sheila Marçal de Souza	10071 - Luciana Campos	
10009 - Sylvio Claudio Neto	10040 - Alessandra Santos Motta	10072 - Rafael Magno Galacho Q. de Oliveira	

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

1072 - Oribe Vieira dos Santos (CRMV-MT)
9009 - Felipe Guedes da Costa (CRMV-SP)
9986 - Rossandra M. Abranches (CRMV-MG)
9990 - Otavio Augusto B. Soares (CRMV-SP)
10056 - Jeanne Daniella Menezes (CRMV-PR)

TRANSFERÊNCIAS PARA OUTROS CRMVs

4179 - Kathleen Fernandes Grego (CRMV-SP)
6826 - Luciana Souza Guimarães (CRMV-MG)
7479 - Silvia Cristina H. de Paula (CRMV-SP)
7776 - Sheila Cardoso Ribeiro (CRMV-SP)
9053 - Mauro de Oliveira F. Filho (CRMV-TO)
9470 - Erica Renata M. Ramos (CRMV-MG)
9478 - Flavio Lopes da Silva (CRMV-SP)
9849 - Ana Paula Saraiva Cezar (CRMV-MG)

Zootecnistas - Inscrição

753/Z - Henrique Rhamnusia de Lima
754/Z - Livia Calixto de Souza Santos
755/Z - Humberto Pena Couto

TRANSFERÊNCIAS PARA OUTROS CRMVs

411/Z - Alessandro Barros Barbosa (CRMV-MG)

O papel do médico veterinário na promoção da saúde pública

Diferentemente do que pensam os leigos, de forma geral, o papel do médico veterinário vai além da produção de animais fornecedores de alimentos de alto valor biológico, como a carne, o pescado, o leite, os ovos e o mel, para citar alguns dos principais, e dos animais de trabalho e esporte.

Nossa profissão tem uma abrangência maior e inclui, além da manutenção da saúde dos animais de estimação e companhia, que todos conhecem, a pesquisa e o ensino, inclusive da preservação da fauna. Praticamente todos os modernos recursos de diagnóstico por imagem, as técnicas de cirurgia menos invasiva, a bioengenharia, os excepcionais conhecimentos da genética, os transplantes, os novos remédios, as vacinas e as conquistas da nutrição, são multidisciplinares nas quais a medicina veterinária ocupa uma posição de relevo.

Agora mesmo, com o surgimento desse novo vírus recombinante da Gripe Suína, do qual participam genes de suínos, de aves e humanos, os conhecimentos da medicina veterinária são fundamentais, tanto no diagnóstico como nos esforços em busca do desenvolvimento de uma vacina e de fármacos capazes de controlar o mal.

O médico veterinário é um profissional de saúde pública sempre atento aos riscos da disseminação de doenças transmissíveis dos animais para o homem e vice-versa.

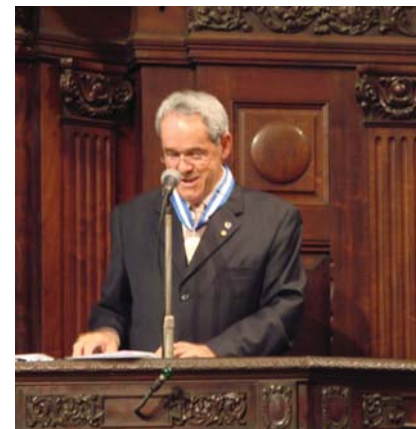
Tanto através da pesquisa como do diagnóstico, a atuação do médico veterinário é fundamental na prevenção através das barreiras sanitárias instaladas nos portos, aeroportos, estações rodoviárias e no trânsito dos animais e dos produtos que deles são derivados, como também na fiscalização daqueles destinados ao consumo humano.

O médico veterinário é, portanto, um profissional de saúde pública sempre atento aos riscos da disseminação de doenças transmissíveis dos animais ao homem, e vice-versa – as zoonoses – como um fiscal da qualidade dos alimentos.

No que se refere à Gripe Suína, assunto da maior gravidade e que vem preocupando as autoridades sanitárias de todo o mundo, assim como a população, em geral, nosso Conselho vem tomando uma série de providências que incluem palestras sobre o assunto e esclarecimentos à grande imprensa, tudo no sentido de colaborar para o controle da doença, em benefício da saúde pública.

Albino Belotto condecorado

O médico veterinário Albino Belotto, Coordenador do Projeto de Saúde Pública Veterinária e diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa – OPAS/OMS, foi agraciado, no dia 10 de março último, no Palácio Tiradentes, com a Medalha Tiradentes, a condecoração máxima concedida pelo poder legislativo do estado do Rio de Janeiro. A iniciativa foi da deputada Graça Pereira.



Veterinário no espaço

Há anos, a NASA mandou uma sonda para o espaço contendo uma placa com vários desenhos sobre a vida na Terra, a representação da molécula de hidrogênio e outras informações. E incluíram uma lista de cientistas de vários países dentre os quais o nosso colega, médico veterinário Hermann Schatzmayr, virologista e ex-presidente da Fiocruz.

80 Anos do Prof. Tokarnia

O Médico Veterinário Carlos Maria Antonio Hubinger Tokarnia completou no dia 24 de março 80 anos de idade e está em plena atividade. O Conselho parabeniza o colega pelo seu trabalho e dedicação à profissão.

Incentivo à Pesquisa

A empresa Total Alimentos lançou o “4º Programa de Incentivo à Pesquisa em Nutrição de Cães e Gatos”. Os participantes podem ser estudantes (a partir do 4º ano), graduados, pós-graduandos, mestres, doutores em Medicina Veterinária e Zootecnia. A Total está recebendo os trabalhos até o dia 30/06/2009 e os projetos ganhadores serão divulgados no dia 12/07/2009. Premiação (para Autor e Orientador): 1º colocado - uma viagem a Chicago, com visita à Universidade de Illinois; 2º colocado - viagem, hospedagem e inscrição para o WSAVA Congresso Mundial, em São Paulo; 3º colocado - inscrição para o WSAVA Congresso Mundial, em São Paulo. Veja o Regulamento: www.totalalimentos.com.br

Formatura

A Turma de Medicina Veterinária 75/79 da UFRRJ, está organizando o encontro dos 30 anos. Contato com Bira Zapponi, Lucia ou Moyses: uzapponi@gmail.com - luciatadeu@ig.com.br - mserpa@oi.com.br

Você sabia?

- Que os formulários necessários à inscrição, responsabilidade técnica, entre outros, para pessoa física e jurídica - já podem ser acessados e impressos no site do Conselho? Veja: www.crmvrj.org.br - Serviços.

Eduardo Borges, o novo chefe do Serviço de Sanidade Agropecuária do MAPA, confia na perspectiva de realizar um bom trabalho

Ele sucede o médico veterinário Ronaldo Gil Pereira que abriu as perspectivas para que o novo chefe aprimore cada vez mais as ações que precisam ser desenvolvidas em benefício da segurança de todo o País, do progresso da produção agropecuária do RJ, da saúde financeira dos produtores e da saúde pública.

O médico veterinário Eduardo Batista Borges é funcionário do Ministério da Agricultura há quase quarenta anos tendo começado a trabalhar no serviço auxiliar. Ele assume o novo cargo, que tem abrangência em todo o estado do Rio de Janeiro, e é ligado ao Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura.

Está lotado na Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro, que funciona no antigo prédio do IBC - Instituto Brasileiro do Café, à Avenida Rodrigues Alves, no Cais do Porto.

Suas responsabilidades são grandes, mas sua determinação e capacidade de trabalho, também.

Nosso colega destaca que a agropecuária do estado do Rio de Janeiro é mais importante do que os números frios das estatísticas indicam. E o ponto alto dessa importância está justamente na sanidade dos animais e dos vegetais, tanto os que são produzidos dentro das nossas fronteiras como os que vêm de fora, *in natura* ou através de produtos industrializados, resfriados ou congelados, para abastecer o segundo mercado consumidor do País.

Ele ressalta que é fundamental a manutenção dos nossos animais e plantas em bom estado de saúde sob pena de correremos o risco de prejudicar a saúde pública e a economia não apenas do nosso estado, mas de todo o Brasil. Os agentes etiológicos não respeitam barreiras geográficas e uma epizootia, doença ou praga vegetal ocorrida aqui pode disseminar-se por todo o território nacional comprometendo nossas exportações que representam cerca de um terço do PIB nacional.

Como todos os países exportadores de produtos de origem animal, por exemplo, estamos

sujeitos às inspeções da OIE (Organização Internacional de Epizootias, com sede em Paris).

Por outro lado, a produção agropecuária é de importância fundamental para os pequenos produtores - que são a maioria no nosso estado - uma vez que é através dela que sustentam suas famílias. Seu papel social, portando, é de suma importância.

Educação e informação

Para conseguir os altos níveis de aceitação das técnicas e medidas de prevenção das doenças de animais e plantas, Eduardo acredita que é essencial educar as novas gerações que sempre são mais sensíveis às novas tecnologias. Com esse objetivo, o RJ, através da Secretaria de Agricultura, já vem tomando providências, como a distribuição de material impresso e palestras para reciclagem de professores, entre outras, com a colaboração das Secretarias Municipais de Agricultura, Educação e Meio Ambiente. Trata-se, realmente, de um trabalho conjunto do qual participam todos os agentes interessados no progresso e na segurança da agropecuária da região e do País.

Programas

São os seguintes os principais Programas Nacionais de atividades do Serviço de Sanidade Agropecuária do MA em diversos estágios de execução pela Secretaria de Agricultura Abastecimento e Pesca do Estado do Rio de Janeiro, que está habilitada para isso e dispõe de pessoal qualificado (sob a coordenação e fiscalização do MA e com a colaboração dos Municípios, além de diversas entidades oficiais e da iniciativa privada): Controle da Raiva dos

É essencial educar as novas gerações que sempre são sensíveis às novas tecnologias. Com esse objetivo, a Secretaria de Agricultura do RJ já está tomando providências.

Herbívoros e outras Encefalopatias; Sanidade de Caprinos e Ovinos; Sanidade Avícola; Sanidade Suídea; Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose; Sanidade dos Eqüídeos; Erradicação da Febre Aftosa; Sanidade de Animais Aquáticos; Sanidade Apícola; Educação Sanitária; Trânsito de Animais e Programas Vegetais.

Trabalho conjunto

Para o sucesso desses programas, é essencial a colaboração das prefeituras com o envolvimento pessoal dos próprios prefeitos.

O colega Eduardo Batista Borges, afirma que só tem encontrado boa vontade de todas as entidades e pessoas convocadas para essa importante tarefa conjunta de manter a saúde das plantas e animais do nosso estado, em defesa da sua economia e do bem estar e saúde dos produtores e da população em geral e que, convênio firmado entre o MA e a Secretaria de Agricultura, no montante de R\$ 5 milhões, está contribuindo para a execução dessas ações.

A defesa agropecuária do RJ é um trabalho preventivo conjunto que precisa da cooperação dos Municípios e da iniciativa privada, em benefício dos produtores, da economia regional e nacional e da saúde pública.

Todos os profissionais do ramo estão convocados para colaborar nesse importante esforço, com responsabilidade e presteza, e fazer as devidas notificações nos Núcleos de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura do RJ.

O Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense é o único da América Latina equipado para circulação extracorpórea

A chefia está a cargo do professor André Lacerda de Abreu Oliveira

Conheça os dados objetivos do Hospital.

- Foi inaugurado em Julho de 2006.
- É um prédio de 7,3 mil metros quadrados projetado por Oscar Niemeyer.
- É o único hospital da América Latina a ter circulação extracorpórea para realização de cirurgia intracardíaca.
- Tem videocirurgia na rotina.
- O setor de clínica de pequenos animais apresenta uma média de 1.500 atendimentos por ano.
- O setor de cirurgia realizou aproximadamente 300 cirurgias no ano passado.
- Patologia clínica: 2.000 exames.
- Anatomia Patológica: 1.000 exames.
- Em 2007 iniciou pesquisas com N.O.T.E.S. (Natural Orifice Translumenal Endoscopic Surgery) que serviu de base para a realização da primeira cirurgia por NOTES em humanos realizada no mundo, que foi divulgada na imprensa internacional e publicada na Revista Americana Surgical Innovation, com participação do Prof. André Lacerda no grupo de pesquisadores. A NOTES é considerada atualmente uma das grandes descobertas da cirurgia no mundo. Sendo primeiro artigo mais lido e o sexto mais citado desta conceituada revista Internacional. Ver site <http://sri.sagepub.com/>
- Abriga a revista científica JBCA (Jornal Brasileiro de Ciência Animal)
- Atualmente temos 28 professores (todos com doutorado) lotados no Hospital.
- O professor Cláudio Baptista de Carvalho é o responsável pelo setor de Clínica Médica. Desenvolve diversas pesquisas, em especial na área de cardiologia (vide informações do evento internacional de cardiologia realizado no final do ano passado no site do JBCA www.jbca.com.br).
- O prof. Olney Motta, Coordenador da Pós-graduação, desenvolve estudos sobre a patogenicidade das bactérias *Staphylococcus* encontradas em animais domésticos e silvestres. Projeto financiado pela FAPERJ.



- O setor de reprodução animal realiza atendimentos e pesquisas em pequenos e grandes animais.
- O professor Leonardo Serafim coordena o N.E.P.A.S. (Núcleo de Estudo e Pesquisa de Animais Selvagens), e está iniciando os atendimentos a estes animais no HV. www.nepas.com.br
- Atualmente o HV possui atendimento a pequenos e grandes animais (ainda em fase de implantação).
- O setor de cirurgia possui 3 centros cirúrgicos para pequenos animais, um centro cirúrgico de equinos e um de bovinos. Equipamentos de videocirurgia e cirurgia cardíaca, além da cirurgia geral e ortopédica.
- O setor de clínica possui atendimento em diversas especialidades como cardiologia, oftalmologia, dermatologia, oncologia, ortopedia, etc.
- Temos diversos laboratórios, como microbiologia, virologia, parasitologia, anatomia patológica, patologia clínica, etc.
- Equipamentos: temos diversos equipamentos que nos colocam na vanguarda do setor, como por exemplo, ultrassonografia (que atualmente possui 4 equipamentos em uso), ecocardiografia tridimensional, ECG, UTI com monitor multiparâmetros, Ventilador mecânico e hemogasometria. O setor de radiologia esta em fase final de implementação com equipamento de 500 mAs.
- Já temos verbas de projetos FAPERJ, para incrementar o setor de videocirurgia e NOTES, com novos equipamentos, inclusive com um videoendoscópio.



- Temos videotoscopia no setor de clínica.
- Temos verbas aprovadas na FAPERJ, em projeto coordenado pelo prof. André Lacerda para compra de um Tomógrafo (que vai ser o mais moderno em uso no Brasil) e de um arco em C (intensificador de imagem) intervencionista, que permitirá além do seu uso em cirurgia ortopédica, o uso em cirurgia endovascular.
- Na UTI, os doutorandos Alessandra Castello e Felipp Silveira e a mestranda Lara desenvolvem trabalho inédito em veterinária com oxigenação extracorpórea por membrana, que é uma maneira de oxigenar o animal quando ocorre falência pulmonar, sendo este trabalho coordenado pelos professores Antônio Albernaz, Fernanda Antunes, André Lacerda, Cláudio Baptista e Edmundo Abílio.
- Estamos em fase final de montagem do laboratório de terapia celular (células tronco) e iniciando a montagem de um biotério.
- No hospital será oficializado junto às instâncias acadêmicas o Núcleo Avançado de Pesquisa e Diagnóstico de Doenças Infecto-contagiosas dos Animais Domésticos e Selvagens-NUPDAS. Com adesão de profissionais de diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil e exterior. O núcleo está sob a coordenação do prof. Olney Vieira da Motta. A principal finalidade do NUPDAS é concentrar trabalhos de pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento, voltadas tanto para os animais domésticos quanto para os silvestres da fauna brasileira, porém está aberto a outras áreas de pesquisa que tornem possíveis as colaborações com pesquisadores que atuem na experimentação animal.

CRMV-RJ promoveu mesa redonda sobre Gripe A

O evento ocorreu no auditório do Conselho, no dia quatro de maio com a mesa composta pelos seguintes médicos veterinários:

Romulo Spinelli, presidente do CRMV-RJ; Eduardo Batista Borges, Chefe do Serviço de Defesa Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura no Rio de Janeiro; Leda Kimura, Coordenadora de Pesquisa da Pesagro-Rio; Phyllis Catharina Romijn, virologista da Pesagro-Rio; Paulo Henrique Moraes, Coordenador de Defesa Sanitária do Estado do Rio de Janeiro; Elmiro Nascimento, professor de Epidemiologia de UFF e Sandra Gomes Thomé professora de Epidemiologia e Saúde da UFRRJ.

O assunto foi amplamente debatido pelos presentes, principalmente pela Dra. Phyllis Catharina Romijn, médica veterinária, virologista pesquisadora da Pesagro-Rio, com doutorado em epidemiologia da Influenza Animal emembro da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro.

Segundo a cientista, em 1988, nos Estados Unidos, já se sabia que o vírus H1N1 estava presente, ou seja, ele é endêmico naquele país onde, eventualmente, levava a óbito pessoas com baixa resistência orgânica. Atualmente, identifica-se o mesmo vírus em criações de suínos porém sem casos clínicos.

Em sua tese, a doutora fez pequenos blocos de carne suína, infectou com o vírus H1N1, colocou no freezer e a cada dia tirava um e verificava se ainda

havia vírus infeccioso. Manteve os bloquinhos a 4°C e a -20°C. Foi verificado que os mantidos a 4°C em cinco dias já não continham mais vírus infeccioso e nos mantidos a -20°C, em função da alteração do Ph da carne, em 10 dias não foi mais detectado o vírus infeccioso. O risco de contaminação, se existir, seria para o açougueiro que manipula a carne crua proveniente do abate clandestino sem frigorificação e sem inspeção sanitária, mas nunca para o consumidor.

A população humana que sobreviveu à enorme mortalidade mundial da Gripe Espanhola é de pessoas resistentes. Os que eram suscetíveis ao vírus H1N1 morreram e, conseqüentemente, não deixaram descendentes.

A seleção natural fez com que atualmente a população mundial tenha muito mais resistência e esse vírus.

A atual Gripe Suína é causada pelo vírus H1N1 mas não obrigatoriamente idêntico visto que pode apresentar variações. Sua denominação correta é Influenza A N1H1.

Considerando essa resistência natural e que a carne suína é originária de frigoríficos submetidos à inspeção veterinária e é comida cozida, constata-se que o risco de uma pessoa infectar-se através da carne suína é praticamente zero. Mas, o mesmo não pode ser dito no que se refere aos suínos de abate clandestino, sem inspeção sanitária e sem frigorificação.

Falha nossa

Por erro nosso, de paginação e por falta de espaço, não foi possível publicar o grande número de respostas que recebemos à enquete que divulgamos na edição especial do CRMV-RJ Jornal de abril último.

O critério que usamos para a seleção das respostas escolhidas não incluiu nenhum juízo de valor, mas tão somente a possibilidade de compatibilizá-las com o espaço disponível.

Em mais de 13 anos de produção ininterrupta do nosso CRMV-RJ Jornal é a primeira vez que isso acontece. Pedimos desculpas aos colegas e prometemos nos esforçar para que esse erro jamais se repita.

Luiz Octavio Pires Leal - CRMV-RJ 608 - Jornalista responsável

Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado Rio de Janeiro
Balço Financeiro – Fev/2009

Receita

Receita orçamentária	726.073,96
Receitas correntes	726.073,96
Receita de contribuições	670.850,97
Receitas patrimonial	24.925,34
Receitas de serviços	8.979,35
Outras receitas correntes	21.318,30
Receita extra-orçamentária	22.915,65
Diversos responsáveis	10,15
Devedores da entidade	1.789,04
Entidades públicas devedoras	55,86
Consignações	17.403,63
Credores da entidade	3.590,22
Entidades públicas credoras	66,75
Transferências financeiras	6.000,00
Saldos do exercício anterior	2.950.894,42
Bancos-c/movimento	159.102,774
Bancos-c/arrecadação	201.243,41
Responsável por suprimento	3.200,00
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.587.348,27

Total 3.699.884,03

Despesa

Despesa orçamentária	186.038,35
Despesas correntes	186.038,35
Despesas de custeio	186.038,35
Despesa extra-orçamentária	27.755,14
Diversos responsáveis	10,11
Devedores da entidade	1.874,28
Entidades públicas devedoras	34,14
Restos a pagar	6.000,00
Consignações	15.431,62
Credores da entidade	4.252,90
Entidade públicas credoras	152,09
Saldos para o exercício seguinte	3.486.090,54
Bancos-c/movimento	39.497,82
Bancos-c/arrecadação	44.485,00
Bancos-c/vinculada a aplicações	3.402.107,72

Total 3.699.884,03

Romulo Spinelli de Miranda - Presidente
CRMV-RJ Nº 2.773
CPF: 306.482.207-10

Marcelo Hauaj de S. Pacheco - Tesoureiro
CRMV-RJ Nº 4.034
CPF 858.499.797-00

Anna Maria da Cunha - Contadora
CRC-RJ Nº 7.712-1
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Romulo Spinelli

Vice-Presidente

Cícero Araújo Pitombo

Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

Tesoureiro

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Conselheiros Efetivos

Douglas Oliveira Ramos

José Luis Peçanha Rosa

Renato Campello Costa

Ricardo Siqueira da Silva

Sérgio Henrique Emerick

Tânia Barbosa Netto

Conselheiros Suplentes

Cláudio Pinto Vicente

José Paulo de Oliveira

Luiz Souza Leal

Sérgio Gomes do Rêgo Lima

Sergio Reyes

Vinicius Rezende Ribeiro

Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal

Reg. Prof. 11926/49/87v

CRMV-RJ nº 608

Secretária de Redação

Kátia Brito

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ

Tel.: (21) 2576 7281 • Fax: (21) 2576 7844

Web: www.crmvrj.org.br • **E-mail:** crmvvrj@crmvrj.org.br

Diagramação e arte:

I Graficci • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

Zoomgraf-K Ltda • (21) 2620-2277

Tiragem:

12.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal

Distribuição Gratuita

O agronegócio, as mudanças climáticas e a crise econômica mundial

No artigo "Adaptação para um novo planeta", publicado na *Envolverde - Revista Digital de Meio Ambiente e Desenvolvimento*, é citado que nos próximos anos, as mudanças climáticas vão definir o rumo dos negócios e certas adaptações serão necessárias para a consolidação de empreendimentos, administração de riscos e geração de oportunidades. Esta é a principal conclusão a que chegou o relatório *Adaptation - an issue brief for business* (Adaptação, a síntese de uma questão para os negócios), do Conselho Empresarial Mundial pelo Desenvolvimento Sustentável (WBCSD), grupo que reúne 200 corporações de todo o mundo, comprometidas com o crescimento baseado na sustentabilidade.

De acordo com o estudo, graças aos impactos ambientais, alguns deles irreversíveis, a sobrevivência do mercado nos próximos anos dependerá da capacidade de adaptação de cada empresa. Uma das prioridades destacadas para o alcance desse novo patamar é a busca contínua por soluções sustentáveis e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Para o estudo da WBCSD, os riscos das mudanças climáticas serão diferentes para cada setor econômico. Os que dependem diretamente das condições naturais de clima, poderão sofrer sérias consequências nos próximos anos se não houver um esforço imediato para a adaptação de estruturas. Destaca ainda, que o Agronegócio corre riscos complicados, pois enfrentará mudanças desde a época da florada até a colheita; o que lida com recursos hídricos também será afetado, pois de maneira geral depende do meio ambiente.

O relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) destaca as perdas de produtividade provocadas pelas adversidades climáticas na Argentina e no Brasil. Na Argentina, a produção de grãos prevista em 2008/2009 é de 13,6 milhões de toneladas, volume inferior ao obtido na safra 2007/2008. A maior parte dessa redução ocorre no milho, com 7,35 milhões de toneladas, e na soja, com 5,7 milhões.

Estudos realizados no mês de fevereiro deste ano pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), divulgados através do Canal Rural, indicaram a redução de 8,4 milhões de toneladas na produção de milho e 2,8 milhões de toneladas de soja. As estimativas para o país evidenciam a combinação do efeito climático e fatores como elevados custos de produção, preços mais baixos do produto, especialmente para o milho, e efeitos da crise mundial, com projeções desfavoráveis para a agricultura.

De acordo com a matéria publicada no artigo "Perspectivas do Comércio Agrícola em 2009", no Beefpoint, por André Nassar, Diretor Geral do Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Ícone), o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou em novembro sua última atualização sobre as perspectivas de crescimento da economia mundial para 2009. Os números do último relatório trazem fortes correções para baixo da versão anterior, publicado em outubro, já refletindo melhor percepção sobre os impactos da crise da economia global. O crescimento da economia é uma boa variável para avaliar os impactos na demanda mundial por bens e serviços. Menor demanda deverá refletir em queda no comércio mundial.

Segundo o relatório do FMI, dos países que são importantes importadores de produtos do Agronegócio Brasileiro, a China cai de 9,7% em 2008 para 8,5% em 2009; a Rússia de 6,8% para 3,5% e o Oriente Médio, de 6,1% para 5,3%. Para o Brasil a projeção de crescimento para 2009 é de 3%. Vale destacar que estes números são considerados otimistas, pois o Banco Mundial, em seu relatório de dezembro, projeta expansão só de 0,9% para o mundo.

Muito se tem comentado sobre o desenvolvimento e crescimento da agropecuária brasileira e o seu destaque no cenário internacional. Entretanto é preciso entender que isto vem acontecendo, principalmente, em função da maior atenção que vem sendo dada a este importante setor da economia nacional. Só para citar alguns dos progressos obtidos, vale lembrar a liderança mundial da pecuária de corte, os avanços do processo da erradicação da febre aftosa, a implantação do sistema de rastreabilidade e os avanços genéticos, entre outros.

Assim, neste momento tão importante, onde a economia mundial sente os reflexos desta crise, o Brasil à semelhança de outros países, também deve estar preparado para mais este desafio, buscando mecanismos que possibilitem superar todos os obstáculos, continuando a ser competitivo de forma sustentável, e assim consolidando-se cada vez mais como uma das principais potências provedoras de alimentos para este planeta.

O médico veterinário e a Gripe A

Médico veterinário, como profissional de saúde pública, desempenha um relevante papel no controle e disseminação da Gripe Suína através das barreiras sanitárias em aeroportos, portos marítimos e fluviais e no trânsito rodoviário.

Embora a Gripe Suína não seja uma doença de porcos, parte do material genético da Influenza Suína compõe - juntamente com o da Gripe Aviária e humana - os genes (recombinantes) da Gripe Suína que infecta unicamente seres humanos.

Esse nome - Gripe Suína - induz à grande confusão levando a população a imaginar, e com justa razão, que as pessoas podem contrair o vírus pelo contato com porcos doentes ou através da ingestão de produtos suínos e cabe a nós, médicos veterinários, colaborar no esclarecimento que não é essa a realidade e que a única maneira, até o momento comprovada, de adquirir a doença é através do contato com seres humanos infectados e que a transmissão ocorre basicamente através dos fluidos do doente, como os dispersados por espirros, tosse, beijo e pelo aperto de mão.

Os colegas interessados em maiores detalhes poderão obtê-los com a Professora Rita de Cássia, tel. (21) 9953-7294 ou em Brasília, com a Professora Lígia Cantarino pelo e-mail: ligia.cantarino@saude.gov.br

Somente a Pesagro-Rio realiza no Estado do RJ diagnóstico de raiva em herbívoros

Chefiada pela médica veterinária Leda Maria Silva Kimura, com mestrado em microbiologia veterinária pela UFRRJ e doutorado em vigilância sanitária pela Fiocruz, a Área de Virologia do Laboratório de Biologia Animal da Pesagro-Rio atende a todos os municípios e é a única instituição credenciada para diagnosticar a raiva dos herbívoros no Estado.

A Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro-Rio), presidida pelo Dr. Sílvio Galvão, tem como missão "Viabilizar soluções tecnológicas e subsidiar políticas públicas para o desenvolvimento rural do Estado do Rio de Janeiro, em benefício da sociedade". Criada em 1976, é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (SEAPPA), integrante do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária - SNPA e ao Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária - CONSEPA.

Para a execução de suas pesquisas conta com estações experimentais nos municípios de Campos, Itaocara, Macaé, Seropédica e Nova Friburgo, com os campos experimentais de Avelar, Silva Jardim e Quissamã, com o Serviço de Informação de Mercado Agrícola, no município do Rio de Janeiro, além dos Laboratórios de Biologia Animal, de Controle de Qualidade e de Controle Biológico, no município de Niterói (onde também fica a sede da Empresa). As Estações descentralizadas interagem com os Núcleos de Defesa Agropecuária da SEAPPA espalhados estrategicamente pelo Estado, complementando-se sob os aspectos de diagnóstico clínico e laboratorial.

O Laboratório de Biologia Animal (LBA) da Pesagro-Rio, localizado no Jardim Botânico de Niterói desde a sua criação, em 1939, possui estrutura e quadro técnico especializado, habilitando-o para desenvolver estudos e pesquisas em Sanidade Animal, dispondo de áreas de Bacteriologia, Virologia, Biotecnologia, Anatomia Patológica, Patologia Clínica, Nutrição Animal e Análises Instrumentais, realizando, também, análises

CONTINUA >>

lise de água para atender à comunidade, além de contribuir com ações voltadas para a preservação do meio ambiente. O LBA possui ainda uma Unidade Avançada em Miracema (recepção, coleta e envio de materiais).

Na expectativa de atender a demanda de apoio científico e tecnológico para o aprimoramento continuado das ações do MAPA, o Laboratório de Biologia Animal (LBA) está em processo de credenciamento para a realização de diagnóstico da Raiva, Brucelose e Anemia Infeciosa Equina, visando a integração do LBA à Rede Nacional e Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. O Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman vinculado à Secretaria de Saúde diagnóstica a virose em caninos e felinos do município do Rio de Janeiro.

Pesquisa

A área de virologia desenvolve, também, projetos de pesquisa e diagnóstico de Raiva em diferentes espécies, poxvírus, vacina para papilomatose e atende à demanda de diagnósticos identificando outras viroses.

Os pesquisadores da área de virologia, assim como os da Pesagro-Rio como um todo, através da submissão e aprovação de projetos, têm obtido aportes financeiro de fontes de fomento como a Faperj e o CNPq, o que praticamente tem viabilizado as pesquisas e até mesmo a continuidade dos diagnósticos.

A área de virologia do LBA possui atualmente 4 projetos em andamento, sendo 3 deles financiados pela Faperj e 1 pelo CNPq. Os projetos "Controle das principais zoonoses e outras doenças infecto-contagiosas em herbívoros na região Noroeste Fluminense" e "Controle da Raiva dos Herbívoros e Vigilância da Encelalopatia Espongiforme Bovina no Estado do Rio de Janeiro", coordenados pela colega Leda Kimura, são financiados pela Fundação Carlos Chagas de Apoio à Pesquisa.

O projeto "Vigilância da sanidade de animais de interesse econômico do Estado do Rio de Janeiro pelo Laboratório de Biologia Animal do Pesagro-Rio" recebeu financiamento do CNPq sob a coordenação da Dra. Phyllis Catharina Romijn.

A Faperj também é a fonte financiadora do projeto "Desenvolvimento e avaliação de antígenos imunizantes de Poxvírus para bovinos, no Estado do Rio de Janeiro", desenvolvido em parceria com a Fiocruz.

Focos de Raiva em herbívoros

No período de 1994 a 2007 foram detectados focos de Raiva em herbívoros em 85 dos 92 municípios existentes, sendo positivas 46,15 % das amostras enviadas para análise de laboratório.

No ano de 2008, este percentual foi de 45%, demonstrando a necessidade de adoção de medidas eficazes para combater esta zoonose. A pesquisa do vírus da Raiva foi feita em 139 encéfalos de bovinos, sendo 63 casos positivos. Estudos moleculares de amostras de vírus da raiva realizados pelas pesquisadoras da Área de Virologia destacaram que os casos diagnosticados foram transmitidos por morcegos hematófagos.

Anemia Infeciosa Equina

Foram ainda trabalhados 1.100 soros de equinos com a finalidade de detecção de Anemia Infeciosa Equina. Quarenta e um animais apresentaram positividade para essa doença.

Os resultados dos exames foram entregues à Defesa Sanitária (notificação obrigatória) e aos produtores, que receberam orientação quanto à correção necessária para a melhoria de sua criação.

Importante se faz ressaltar que as ações de pesquisa e diagnóstico em Sanidade Animal executadas quase que exclusivamente pelo LBA da PESAGRO-RIO geram informações fundamentais de apoio à Superintendência de Defesa Sanitária da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento.

Aproximadamente 55% do total das amostras de encéfalo enviadas para diagnóstico da Raiva tem etiologia determinada. As amostras negativas para raiva são trabalhadas pelas áreas de Bacteriologia, Patologia Clínica e Histopatologia. Agravos como meningites, meningoencefalites purulentas ou não, tuberculose, tumores cerebrais babesiose e outras, são, então identificadas. O diagnóstico diferencial de rotina, através da identificação/isolamento do agente etiológico permite desenvolver um quadro nosológico sempre atual. Com esses dados, agravos (re) emergentes podem ser pesquisados, gerando a aplicação de medidas de profilaxia, controle ou erradicação.

O fato da área de virologia realizar o diagnóstico de raiva com diagnóstico diferencial é de interesse não apenas para a Secretaria de Agricultura, como também para a de Saúde. Recentemente permitiu que a possibilidade de febre amarela pudesse ser excluída em primatas não humanos (*Calitrix* sp). Primatas são sentinela para esta doença e um grupo saguis foi enviado à área de virologia para diagnóstico de raiva. Sendo o resultado negativo para esta virose, foram encaminhados para a área de Anatomia Patológica do LBA, onde na investigação da causa "mortis" a infecção pelo Herpesvirus humano (Herpes simplex tipo 1) foi confirmada por imuno histoquímica, o que excluiu a possibilidade de febre amarela.

A infecção dos saguis foi adquirida por contacto com alimentos manipulados por humanos portadores de lesões ativas de herpes labial.



Photochart
Excelência em Diagnóstico Veterinário

- Rigoroso controle de qualidade e biossegurança
- Equipamentos modernos, com certificado ISO 9001
- Serviço de recolhimento e entrega de material
- Primeiro laboratório a realizar testes de ELISA e Imunofluorescência Indireta (RIFI)

Av. Evandro Lins e Silva, 840 - sala 606
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro, RJ
Tel/ fax: 21 2178-2062
Email: photochart.lab@gmail.com

**O diagnóstico preciso
pode salvar a vida de seu animal.**

CANINOS

- *Anaplasma phagocytophila*
- *Ehrlichia canis*
- *Neorickettsia risticii*
- *Rickettsia rickettsii*
- *Babesia canis*
- Cinomose IgM e IgG

FELINOS

- FIV
- FeLV Antígeno
- FeLV Anticorpo
- PIF
- *Anaplasma phagocytophila*
- Toxoplasmose Felina

EQUINOS

- AIE
- Piroplasmose RIFI e ELISA
- *Anaplasma phagocytophila*
- *Neorickettsia risticii* - Febre do Potomac
- *Rickettsia rickettsii*
- EPM

BOVINOS

- Brucelose
- Tuberculose

**Representante
exclusivo dos laboratórios:**
• EVL
• Fuller Laboratories